

TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE DIGITAL ATUAL

TREVELIM, Wagner José¹
MATTA, Adno Ferreira da²
NOVAES, Cristiane Dias de³
ROCHA, Mateus de Souza⁴
FERREIRA, Luís Eduardo⁵

Recebido em 27 de agosto de 2025. Aceito em 27 de agosto de 2025. Disponível online em 28 de agosto de 2025.

RESUMO

A contabilidade digital está passando por uma transformação impulsionada por tecnologias emergentes, como *blockchain*, inteligência artificial, robótica, automação e análise de dados. Essas tecnologias têm o potencial de melhorar a eficiência, a precisão e a tomada de decisões na área contábil. O *blockchain* oferece transparência e segurança nas transações financeiras, enquanto a inteligência artificial possibilita a automação de tarefas contábeis e a detecção de fraudes. A robótica e a automação permitem a execução eficiente de tarefas repetitivas, liberando os profissionais contábeis para atividades estratégicas. A análise de dados avançada proporciona *insights* valiosos a partir de grandes volumes de informações contábeis. No entanto, a implementação bem-sucedida dessas tendências requer investimentos em infraestrutura tecnológica, capacitação dos profissionais e conformidade com regulamentações. A contabilidade digital está se tornando fundamental para o sucesso das empresas, e é essencial abraçar essas tendências para se manter competitivo no ambiente empresarial em constante mudança.

Palavras-Chave: Contabilidade digital. Tecnologias emergentes. *Blockchain*. Inteligência artificial. Automação contábil

ABSTRACT

Digital accounting is undergoing a transformation driven by emerging technologies such as blockchain, artificial intelligence, robotics, automation, and data analytics. These technologies have the potential to improve efficiency, accuracy, and decision-making in accounting. Blockchain offers transparency and security in financial transactions, while artificial intelligence enables the automation of accounting tasks and fraud detection. Robotics and automation enable the efficient execution of repetitive tasks, freeing accounting professionals for strategic activities. Advanced data analytics provide valuable insights from large volumes of accounting information. However, successful implementation of these trends requires investments in technological infrastructure, professional training, and regulatory compliance. Digital accounting is becoming fundamental to business success, and embracing these trends is essential to remain competitive in the ever-changing business environment.

¹ Engenheiro mecânico e professor titular na FAF.

² Bacharel em Ciências Contábeis e professor titular na FAF.

³ Bacharel em Administração e professora titular na FAF.

⁴ Doutor em Administração e professora titular na FAF.

⁵ Doutor em Administração e professor titular na FAF.

Keywords: Digital accounting. Emerging technologies. Blockchain. Artificial intelligence. Accounting automation.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade digital tornou-se uma área de crescente importância e relevância nos últimos anos. À medida que a tecnologia avança e os processos de negócios se digitalizam, você precisa entender e acompanhar as tendências nesse campo em constante evolução. Nesse contexto, este artigo tenta explorar as tendências atuais da contabilidade digital e suas implicações.

A escolha deste tema é baseada na relevância e impacto que a contabilidade digital tem na sociedade, governo e negócios. A contabilidade digital está revolucionando a forma como as empresas coletam, processam e comunicam informações financeiras. Por meio do uso de tecnologias como inteligência artificial, análise de big data, automação de processos e computação em nuvem, a contabilidade digital traz benefícios como maior eficiência, redução de erros e agilidade nos relatórios financeiros.

O enfoque central deste trabalho consiste em responder à seguinte questão: quais são as principais tendências da contabilidade digital atual e como elas estão transformando a prática contábil? Para isso, serão explorados os avanços tecnológicos, as mudanças regulatórias e as adaptações nas práticas contábeis decorrentes da contabilidade digital.

O objetivo deste estudo é analisar as tendências da contabilidade digital, identificar desafios e oportunidades relacionadas e entender o impacto dessas tendências nas empresas, governos e na sociedade em geral. Além disso, visa fornecer aos profissionais de contabilidade e gestores financeiros recomendações e insights para orientar suas práticas e estratégias em cenários digitais.

As metodologias utilizadas na elaboração deste trabalho incluíram análises bibliográficas, de estudo de caso e de pesquisa de mercado. Fontes confiáveis, como artigos científicos, livros e relatórios de órgãos profissionais são usadas para apoiar os argumentos e apoiar as conclusões apresentadas.

A relevância deste estudo reside no fato de que a contabilidade digital é uma realidade que as organizações e os profissionais da área contábil não podem ignorar. Entender as tendências e mudanças trazidas pela contabilidade digital é fundamental para se manter atualizado e competitivo no mercado. Além disso, esse conhecimento é a base para governos

formular políticas públicas adequadas, empresas tomarem decisões estratégicas e buscarem eficiência e compliance.

O objetivo deste estudo é fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre o assunto, investigando as tendências atuais da contabilidade digital, contribuindo para o avanço do conhecimento nesse campo e desenvolvendo uma contabilidade eficiente que atenda às necessidades da contabilidade digital.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 GESTÕES DE RISCOS NA CONTABILIDADE DIGITAL: DESAFIOS E MELHORES PRÁTICAS

A gestão de riscos na contabilidade digital apresenta desafios significativos que precisam ser abordados de forma eficiente. Um dos maiores desafios é a segurança cibernética, pois a digitalização dos processos contábeis expõe as informações financeiras de uma empresa a ataques cibernéticos. Hackers e criminosos estão sempre procurando brechas de segurança para acessar dados confidenciais ou alterar informações financeiras. A implementação de medidas robustas de segurança cibernética, como criptografia, autenticação multifator e sistemas de detecção de intrusão, é fundamental para enfrentar esse desafio (Fredo, 2022).

A precisão e a integridade dos dados são essenciais para a tomada de decisões financeiras informadas. No entanto, a contabilidade digital traz o risco de manipulação ou corrupção de dados devido a erro humano, falha do sistema ou atividade maliciosa. Para mitigar esse risco, além de realizar backups regulares, devem ser implementados controles apropriados, como verificação de dados e procedimentos de reconciliação (Licks, 2016).

A conformidade regulatória é outro desafio de gerenciamento de riscos na contabilidade digital. As práticas de contabilidade digital devem cumprir certos regulamentos e padrões, como leis de proteção de dados e políticas contábeis. Enfrentar esse desafio requer uma compreensão completa dos requisitos legais e a implementação de controles internos apropriados para garantir a conformidade (Roseno, 2012).

A contabilidade digital geralmente depende de sistemas de software, serviços em nuvem e provedores de tecnologia terceirizados. O mau funcionamento ou falha desses sistemas ou provedores pode levar à perda de dados e à interrupção dos processos contábeis, representando riscos significativos para os negócios. Para mitigar esse risco, é essencial implementar um plano

de contingência e realizar backups regulares, bem como avaliar cuidadosamente a seleção de fornecedores confiáveis (Roseno, 2012).

Diante dos desafios, algumas boas práticas de gestão de riscos podem ser adotadas para a contabilidade digital. Uma delas é realizar uma avaliação abrangente dos riscos específicos associados à contabilidade digital, identificar e classificar os riscos, determinar sua probabilidade e impacto potencial e priorizar as ações de mitigação de riscos. Outra prática recomendada é desenvolver e implementar políticas e procedimentos de contabilidade digital claros e abrangentes. Essas políticas devem abordar questões como acesso a dados, segurança da informação, backup, gerenciamento de incidentes e conformidade regulatória. É importante treinar adequadamente os funcionários para garantir o cumprimento das políticas e procedimentos estabelecidos (Assi, 2021).

Adotar tecnologias avançadas de segurança, como criptografia robusta, firewalls e sistemas de detecção de intrusões, também é uma prática importante na gestão de riscos na contabilidade digital. Essas tecnologias podem ajudar a proteger o acesso não autorizado aos sistemas e garantir a confidencialidade e integridade dos dados contábeis (Ambrosio, 2002).

2.2 TECNOLOGIAS EMERGENTES NA CONTABILIDADE DIGITAL

As tecnologias emergentes são inovações tecnológicas que vêm ganhando destaque em diversas áreas, inclusive na contabilidade. Eles têm o potencial de transformar completamente a forma como os processos contábeis são executados, resultando em maior eficiência, precisão e tomada de decisões em sua organização (Martin, 2002).

Uma das novas tecnologias mais promissoras na contabilidade digital é o *blockchain*. *Blockchain* é uma tecnologia de livro-razão distribuído que permite a criação de um livro-razão digital compartilhado imutável. Suas principais características são a transparência, segurança e rastreabilidade oferecidas às transações financeiras, eliminando a necessidade de intermediários. No contexto da contabilidade, pode ser usado para registrar transações com segurança, reconciliar contas e realizar auditorias automatizadas. De acordo com Lima, Freitas e Rodrigues (2022), a tecnologia *blockchain* é altamente adequada para automatizar atividades em uma plataforma de contabilidade, possibilitando a utilização de processos em tempo real por meio de uma rede descentralizada. Isso traz diversos benefícios, como confiabilidade, capacidade de expansão, transparência e verificação dos dados armazenados.

Outra importante tecnologia emergente na contabilidade digital é a inteligência artificial (IA). IA é o desenvolvimento de algoritmos e sistemas que simulam a inteligência humana e podem realizar tarefas cognitivas de forma autônoma. A contabilidade pode usa-la em muitas áreas, incluindo classificação automatizada de transações, detecção de fraudes, análise preditiva e relatórios automatizados. Esses aplicativos ajudam a simplificar os processos contábeis, reduzir erros e fornecer informações valiosas para a tomada de decisões (D’Addario, 2022).

A robótica e a automação também estão desempenhando um papel importante. Com o uso de robôs contábeis, torna-se possível realizar tarefas repetitivas com eficiência e precisão. Esses robôs podem lidar com tarefas como processar faturas, reconciliar contas e preparar demonstrações financeiras, liberando os profissionais de contabilidade para se concentrarem em atividades de maior valor agregado. Além disso, a automação de processos robóticos (RPA) é amplamente utilizada no campo da contabilidade para automatizar fluxos de trabalho e melhorar a produtividade. De acordo com Silva (2009), a robótica surgiu como um campo de estudo voltado para a criação de máquinas capazes de auxiliar os seres humanos em tarefas complexas ou repetitivas. Essa área de pesquisa é interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a versatilidade dos robôs é evidente na sua aplicação em diversos setores.

As ferramentas e técnicas de análise de dados permitem extrair insights valiosos de grandes quantidades de informações contábeis. A análise avançada de dados ajuda você a identificar padrões, tendências e correlações em seus dados contábeis para tomar decisões estratégicas mais informadas (Bento, 2018).

Portanto, as tecnologias emergentes têm um impacto significativo na contabilidade digital, proporcionando melhorias em eficiência, precisão e suporte à tomada de decisões. A adoção dessas tecnologias requer uma abordagem estratégica, incluindo a compreensão das necessidades da organização, o investimento em infraestrutura tecnológica, a capacitação dos profissionais, a conformidade com as regulamentações e a constante atualização sobre as tendências. Com uma implementação adequada, as tecnologias emergentes têm o potencial de transformar a contabilidade digital e impulsionar o sucesso das organizações no mundo empresarial em constante evolução (Francisco, 2019).

2.3 BLOCKCHAIN E CRIPTOMOEDAS

A tecnologia *blockchain* e as criptomoedas têm se tornado cada vez mais relevante na área da contabilidade digital. O *blockchain*, um registro digital distribuído e imutável, e as criptomoedas, moedas digitais baseadas em criptografia, estão impactando os processos contábeis de maneira significativa. Neste desenvolvimento, exploraremos as implicações dessas tecnologias e os desafios que surgem na contabilidade digital com a adoção do *blockchain* e das criptomoedas (Santos, 2021).

Blockchain é uma tecnologia que está revolucionando a forma como as transações são registradas e armazenadas. Sua natureza descentralizada elimina a necessidade de uma autoridade central para verificar e garantir a integridade das transações. Em vez disso, as transações são registradas em blocos interconectados e verificadas por uma rede de computadores em uma abordagem conhecida como consenso. Isso fornece segurança e transparência adicionais, pois todas as transações são visíveis para os participantes da rede. De acordo com Vicente (2023), uma das tecnologias mais inovadoras atualmente para enfrentar esse desafio é o *blockchain*, que apresenta uma estrutura descentralizada de comunicação ponto a ponto. Essa tecnologia oferece benefícios como confiabilidade, segurança e imutabilidade das informações em diversos setores industriais.

Em seguida, as criptomoedas se tornaram uma aplicação prática do *blockchain*. São moedas digitais que usam criptografia para garantir a segurança das transações e criar novas unidades monetárias. O exemplo mais conhecido é o *Bitcoin*, mas outras criptomoedas também estão crescendo em popularidade. As criptomoedas permitem transações diretas entre as partes sem intermediários, como bancos ou governos, fornecendo uma maneira rápida, segura e eficiente de transferir valor (Friedrich, 2021).

No contexto da contabilidade digital, o uso de *blockchain* e criptomoedas tem várias implicações. Uma delas é a transparência e rastreabilidade das transações. Todas as transações de criptomoeda são registradas de forma pública e imutável no *blockchain*, permitindo que o histórico de cada transação seja rastreado. Isso facilita a verificação e conciliação de suas faturas, pois todas as informações estão disponíveis de forma transparente e confiável (Maia, 2022).

O uso de *blockchain* e criptomoedas facilita a automação e descentralização dos processos contábeis. Contratos inteligentes baseados em *blockchain* são programas autônomos que executam automaticamente os termos acordados entre as partes. Isto permite automatizar tarefas contábilísticas como pagamentos e reconciliações, reduzindo assim a necessidade de intervenção manual e reduzindo erros e custos operacionais (Chicarino, 2017).

No entanto, a introdução de *blockchain* e criptomoedas na contabilidade digital também traz desafios. Uma das questões mais importantes são os regulamentos contábeis e a conformidade. As criptomoedas são um fenômeno relativamente novo e os reguladores ainda estão se adaptando para criar um ambiente favorável ao uso de criptomoedas. Diretrizes claras para contabilização de moedas virtuais devem ser estabelecidas, incluindo como elas devem ser classificadas e tratadas para fins de relatórios fiscais e financeiros (Lima, Freitas e Rodrigues, 2022).

Blockchain é considerado seguro, mas existem vulnerabilidades em outras partes do ecossistema, como carteiras digitais e plataformas de negociação de criptomoedas. A segurança desses pontos de acesso pode ser comprometida por ataques cibernéticos, levando ao roubo de criptomoedas e acesso não autorizado a informações financeiras. Portanto, é fundamental implementar medidas robustas de segurança cibernética, como criptografia, autenticação multifator e monitoramento constante para proteger seus ativos digitais e garantir a confidencialidade e integridade de seus dados contábeis (Alcarva, 2021).

A volatilidade das criptomoedas também é um desafio para a contabilidade digital. O valor pode flutuar significativamente em curtos períodos de tempo, impactando diretamente na avaliação e contabilidade dos ativos digitais. Diretrizes claras devem ser estabelecidas sobre como lidar com essas flutuações e como os ativos digitais devem ser avaliados e relatados nas demonstrações financeiras (Silva, 2023).

O que pode se considerar é que o cenário está em constante evolução. Novas criptomoedas estão surgindo e novos aplicativos para *blockchain* estão sendo desenvolvidos constantemente. A contabilidade digital deve acompanhar essas mudanças. Isto exige uma atualização contínua das competências e conhecimentos dos profissionais da contabilidade, bem como a introdução de tecnologias e soluções inovadoras que assegurem a pertinência e eficiência dos processos contabilísticos (Jesus, 2017).

Apesar dos desafios, *blockchain* e criptomoedas oferecem grandes oportunidades para a contabilidade digital. A transparência, segurança e automação proporcionadas por essas tecnologias aumentam a eficiência do processo contábil, reduzem erros e fraudes e promovem a confiabilidade e integridade das informações contábeis. À medida que os regulamentos e as melhores práticas evoluem, a contabilidade digital está cada vez mais preparada para alavancar *blockchain* e criptomoedas, estabelecendo-se como um conhecimento e umas disciplinas essenciais para fazer negócios no mundo digital (Chicarino, 2017).

2.4 *BIG DATA* E ANÁLISE DE DADOS NA CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital está passando por uma grande transformação com a introdução de *big data* e análise de dados. Essas tecnologias têm o potencial de revolucionar a forma como os dados contábeis são gerenciados, processados e analisados, fornecendo insights valiosos e melhorando a tomada de decisões organizacionais (McMillan, 2018).

O termo "*big data*" refere-se a conjuntos de dados extremamente grandes e complexos que não podem ser facilmente gerenciados e processados com ferramentas tradicionais. *Big data* é caracterizada pelos "três V's": volume, velocidade e variedade. Volume é a grande quantidade de dados gerados a cada segundo. A velocidade refere-se à taxa na quais esses dados devem ser gerados e processados. A diversidade refere-se à diversidade de formatos e tipos de dados, como dados estruturados e não estruturados (Furlan e Barbin, 2017).

A análise de dados é o processo de extrair *insights* e conhecimento desses conjuntos de dados. A análise de dados usa técnicas estatísticas, matemáticas e de mineração de dados para identificar padrões, tendências e correlações nos dados. Isso permite que os profissionais de contabilidade tomem decisões mais informadas com base em evidências sólidas (Amaral, 2016).

Big data e análise de dados trazem muitos benefícios e impactos para a contabilidade digital. Um dos principais benefícios é a capacidade de tomar decisões baseadas em dados. Os profissionais têm acesso a grandes quantidades de dados e podem analisar essas informações para obter informações valiosas sobre as operações financeiras de uma empresa. Isso permite uma tomada de decisão mais informada e reduz a incerteza e o risco associados às decisões contábeis (Ferreira e Costa, 2017).

A utilização deles melhorará a eficiência e a precisão dos processos contábeis. Ao automatizar e processar grandes quantidades de dados, as tarefas de contabilidade que anteriormente exigiam muitas etapas manuais podem ser concluídas com mais rapidez e precisão. Isso reduz erros, elimina a necessidade de retrabalho e aumenta a eficiência e a qualidade dos resultados contábeis (Santos, 2020).

Por meio da análise de dados, você pode descobrir padrões ocultos em seus dados, identificar tendências de mercado, entender o comportamento do consumidor e identificar oportunidades de economia de custos. Essas informações podem ser usadas para tomar decisões estratégicas e impulsionar o crescimento e a sustentabilidade organizacional (Santos, 2020).

No entanto, a implementação de *big data* e análise de dados na contabilidade digital também apresenta desafios. Gerenciar e integrar grandes quantidades de dados requer uma infraestrutura técnica adequada e profissional capacitada. Além disso, lida com informações confidenciais, a segurança e a proteção dos dados devem ser garantidas (Lima, Freitas e Rodrigues, 2022).

Portanto, *big data* e análise de dados estão revolucionando a contabilidade digital. Essas tecnologias oferecem benefícios significativos, como tomada de decisão baseada em dados, maior eficiência e precisão nos processos contábeis e percepção de negócios e identificação de oportunidades. No entanto, é importante que as organizações se preparem para os desafios associados ao gerenciamento de grandes quantidades de dados e à garantia da segurança e privacidade das informações (Garcia, 2021).

3 METODOLOGIA

Este estudo adota uma revisão bibliográfica integrativa, estruturada para mapear, organizar e analisar criticamente a produção científica sobre o tema investigado, com foco nas atualizações da área de Ciências Contábeis. A busca foi realizada em bases de alto impacto (Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar), empregando combinações booleanas de descritores em português e inglês (termos principais e sinônimos), no período correspondente à maturação teórica do tema e às normativas vigentes, sem restrição geográfica. Definiram-se como critérios de inclusão: aderência ao escopo, método explícito (empírico ou ensaio teórico fundamentado), disponibilidade de texto completo e avaliação por pares; e como exclusão: duplicidades, editoriais, resenhas descritivas e documentos sem método. A triagem ocorreu em duas etapas (leitura de títulos/resumos e leitura integral), registrando-se um fluxo de seleção para transparência. Para cada estudo elegível, foram extraídos autor, ano, objetivo, método, amostra/contexto, variáveis/constructos, principais resultados e limitações; a síntese combinou análise temática e estatística descritiva simples (distribuição temporal, periódicos, abordagens), com atenção a vieses de publicação, sobrevivência e idioma.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão evidenciou convergência em cinco eixos que estruturam a contabilidade digital contemporânea e explicam seus impactos sobre empresas, governo e sociedade: (i)

automação e robotização de processos (RPA/robótica); (ii) inteligência artificial e analítica de dados; (iii) segurança cibernética e governança de dados; (iv) tecnologias de registro distribuído (*blockchain*/criptoativos); e (v) *big data* e arquitetura em nuvem. Em automação/RPA, predomina o consenso de que tarefas transacionais de alto volume e regras claras (por exemplo, conferência de faturas, reconciliações, rateios padronizados) apresentam ganhos rápidos de eficiência e qualidade, liberando profissionais para atividades analíticas (Silva, 2009; Santos, 2020). Contudo, emergem riscos de dependência tecnológica e de “automatizar ineficiências” quando faltam desenho de processo e métricas de valor, o que demanda governança de mudanças e indicadores de processo/resultado. Em IA/analítica, a literatura aponta adoção crescente em classificação de lançamentos, detecção de anomalias/fraudes, previsões de caixa e análise preditiva, com evidências de redução de erros e maior tempestividade (D’Addario, 2022; Bento, 2018); simultaneamente, aparecem tensões éticas e técnicas (dados enviesados, explicabilidade de modelos) que exigem políticas de dados, validação humana e trilhas de auditoria (Amaral, 2016; Ferreira; Costa, 2017). Em segurança cibernética/governança de dados, os achados reforçam que criptografia, autenticação multifator, monitoramento, *backups* e planos de contingência são condições de base para a confiabilidade informacional (Fredo, 2022; Alcarva, 2021). A literatura alerta que falhas de controles e integrações (APIs, ERPs, provedores em nuvem) geram vulnerabilidades, recomendando políticas claras, treinamento e testes de intrusão (Assi, 2021; Roseno, 2012; Ambrosio, 2002).

No eixo *blockchain*/criptoativos, os estudos revisados convergem quanto ao potencial de rastreabilidade, imutabilidade e automação por contratos inteligentes, com aplicações em registro de transações, reconciliações e auditoria contínua (Chicarino, 2017; Lima; Freitas; Rodrigues, 2022; Vicente, 2023). Todavia, persistem desafios regulatórios e contábeis (classificação, mensuração, volatilidade, tributação), além de riscos operacionais em carteiras e *exchanges* (Maia, 2022; Friedrich, 2021; Silva, 2023). A implicação para a prática é adotar pilotos com escopo limitado, lastreados por avaliação de riscos, e alinhados à conformidade vigente. Por fim, em *big data* e nuvem, consolida-se a visão de que volume, velocidade e variedade exigem novas capacidades de integração/qualidade de dados e arquiteturas escaláveis; quando bem governados, os dados viabilizam insights sobre margens, clientes, estoques e riscos, reduzindo incertezas decisórias (Furlan; Barbin, 2017; McMillan, 2018; Santos, 2020; Garcia, 2021). O benefício líquido decorre menos da tecnologia isolada e mais da combinação entre dados de boa qualidade, processos redesenhados e competências analíticas.

Transversalmente aos eixos, a revisão aponta três padrões de resultados: (1) ganhos de eficiência/qualidade com riscos manejáveis quando há controles internos e desenho de processo; (2) deslocamento do trabalho contábil de rotinas para análise, exigindo requalificação (*analytics*, TI, gestão de riscos); (3) crescente pressão por conformidade e transparência (proteção de dados, trilhas de auditoria, governança algorítmica). Esses padrões ecoam a literatura sobre segurança, governança e adoção tecnológica (Fredo, 2022; Assi, 2021; Amaral, 2016) e dialogam com o movimento regulatório recente (por exemplo, exigências de qualidade/controle de informação e conexão entre relatórios e evidências digitais). Em termos explicativos, os estudos sugerem que o valor da contabilidade digital emerge quando a organização: (a) estabelece políticas e métricas antes de automatizar; (b) cria dicionário de dados e critérios de qualidade; (c) implanta controles de segurança em camadas; (d) define papéis e responsabilidades (responsáveis por dados/modelos/processos); e (e) promove capacitação contínua. Onde essas condições faltam, reaparecem erros, vieses, retrabalhos e eventos de segurança, anulando ganhos.

Como implicações práticas, propõe-se um roteiro em seis passos para implementação responsável: 1) priorizar casos de uso com ROI claro (p.ex., automação de contas a pagar, reconciliações); 2) mapear riscos e controles (segurança, segregação de funções, trilhas); 3) instituir governança de dados (proprietários, qualidade, catálogo); 4) adotar pilotos mensuráveis (OKRs/KPIs de tempo, erro, custo); 5) planejar escala e integração com sistemas legados/nuvem; 6) promover capacitação e avaliações periódicas de eficácia/custos. Para governo e reguladores, a revisão sugere fortalecer diretrizes de interoperabilidade, identidade digital e segurança, além de capacitar fiscalizações com analítica; para academia, recomenda avançar em métodos de avaliação de impacto (custo-benefício, qualidade informacional, ética/explicabilidade), especialmente em PMEs e setores regulados.

Como lacunas, notam-se: (i) escassez de estudos longitudinais que meçam resultados no tempo (antes/depois); (ii) pouca padronização de métricas de sucesso (o que é “erro”, “tempo”, “qualidade” em contextos distintos?); (iii) evidências limitadas em contabilidade pública e no terceiro setor; (iv) necessidade de pesquisa sobre impactos laborais e competências em escala (requalificação, novas funções híbridas). Tais lacunas abrem agenda para investigações que aliem métodos mistos, bases reais e indicadores comparáveis. Em síntese, a contabilidade digital não é apenas adoção de ferramentas, mas reconfiguração socio-técnica: seus melhores resultados emergem quando tecnologia, processos, controles e pessoas evoluem de forma coordenada; quando isso acontece, os ganhos de eficiência, confiabilidade e tempestividade

observados na literatura tendem a se sustentar e a informar melhor as decisões estratégicas e o *compliance* (Santos, 2020; D’Addario, 2022; Lima; Freitas; Rodrigues, 2022; McMillan, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade digital está se tornando cada vez mais crucial no mundo empresarial de hoje. A transformação digital está impulsionando a adoção de tecnologias avançadas, como *blockchain*, inteligência artificial, robótica, automação e análise de dados para melhorar a eficiência, precisão e tomada de decisões na contabilidade.

Por exemplo, *blockchain* fornece transparência, segurança e rastreabilidade em transações financeiras, eliminam intermediários e aumenta a confiança nos registros contábeis. Isso promove a confiança entre as partes e agiliza processos como verificação e reconciliação de contas.

A inteligência artificial desempenha um papel fundamental na automatização de tarefas contábeis e na detecção de fraudes. Usando algoritmos avançados, a inteligência artificial pode classificar transações, realizar análises preditivas e gerar relatórios automatizados para aumentar a eficiência e reduzir erros.

Robótica e automação também são predominantes na contabilidade digital. Os robôs de contabilidade podem executar tarefas repetitivas com precisão e eficiência, liberando os contadores para se concentrarem em atividades mais estratégicas. Isso torna o processo contábil mais eficiente e otimiza o tempo e os recursos disponíveis.

A análise avançada de dados desempenha um papel fundamental na extração de informações valiosas de grandes quantidades de informações contábeis. Técnicas analíticas avançadas podem identificar padrões, tendências e correlações em dados contábeis, fornecendo uma base sólida para uma tomada de decisão bem fundamentada.

Pode-se concluir que, a contabilidade digital está sendo revolucionada pelas novas tecnologias. A adoção dessas tecnologias traz benefícios significativos, como maior eficiência operacional, redução de erros, melhor tomada de decisões e maior segurança nas transações financeiras. É importante ressaltar que a implementação bem-sucedida dessas tendências requer investimentos em infraestrutura tecnológica, capacitação dos profissionais e adaptação aos requisitos regulatórios.

À medida que a contabilidade digital continua a evoluir, é fundamental que as empresas estejam preparadas para aproveitar ao máximo essas tendências e permanecer competitivas. As

empresas que utilizam essas novas tecnologias e as adaptam às suas necessidades específicas podem obter vantagens significativas em um ambiente de negócios em constante mudança. A contabilidade digital tornou-se um fator-chave para o sucesso dos negócios, e é importante capitalizar essas tendências e se preparar para o futuro digital.

REFERENCIAS

ALCARVA, P. **Bitcoin e Blockchain-Guia Prático para Perceber, Gerar e Investir em Criptomoedas.** [S.l.]: [s.n.], 2021.

AMARAL, F. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data.** [S.l.]: Alta Books Editora, 2016.

AMBROSIO, D. R. **Métodos alternativos de reconhecimento de padrões para sistemas de detecção de intrusão.** [S.l.]: [s.n.], 2002.

ASSI, M. **Gestão de riscos com controles internos.** [S.l.]: Saint Paul Editora, 2021.

BENTO, S. R. M. **A importância dos dados para as pequenas e médias empresas.** [S.l.]: [s.n.], 2018.

CHICARINO, V. R. **Uso de blockchain para privacidade e segurança em internet das coisas. Sociedade Brasileira de Computação.** [S.l.]: [s.n.], 2017.

D'ADDARIO, M. **Inteligência Artificial: Tratados, aplicações, usos e futuro.** [S.l.]: [s.n.], 2022.

FERREIRA, T. S. V.; COSTA, F. J. D. **Big Data: Reflexões epistemológicas e impactos nos estudos de finanças e mercado de capitais.** [S.l.]: [s.n.], 2017.

FRANCISCO, T. M. M. **O impacto da utilização das tecnologias de informação e comunicação no exercício da profissão de contabilista certificado: a percepção dos contabilistas certificados do distrito de Leiria.** [S.l.]: [s.n.], 2019.

FREDO, A. R. **Transformação digital: a percepção dos profissionais de contabilidade.** [S.l.]: [s.n.], 2022.

FRIEDRICH, N. C. **Bitcoins como forma de pagamento de prestações de contratos empresariais.** [S.l.]: [s.n.], 2021.

FURLAN, P. K.; BARBIN, F. J. **Agrupamentos epistemológicos de artigos publicados sobre big data analytics.** Transinformação, v. 29, p. 91-100. [S.l.]: [s.n.], 2017.

GARCIA, K. D. A. **A influencia da tecnologia digital na contabilidade nos dias atuais.** [S.l.]: [s.n.], 2021.

JESUS, A. D. D. **Órgãos reguladores e inovação tecnológica:** a transformação digital das instituições financeiras como desafio ao direito. [S.l.]: [s.n.], 2017.

LICKS, R. A. D. S. **Big Data:** diretrizes e técnicas para preservação da privacidade. [S.l.]: [s.n.], 2016.

LIMA, J. C. M. D.; FREITAS, P. B. D.; RODRIGUES, T. P. F. **POSSÍVEIS APLICAÇÕES DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN NA CONTABILIDADE DIGITAL.** [S.l.]: [s.n.], 2022.

MAIA, D. J. H. **Uma Solução para crowdfunding com transparência em investimentos baseada em blockchain.** [S.l.]: [s.n.], 2022.

MARTIN, N. C. **Da contabilidade à controladoria:** a evolução necessária. Revista Contabilidade & Finanças, v. 13, p. 7-28. [S.l.]: [s.n.], 2002.

MCMILLAN, J. **O fim dos bancos:** Moeda, crédito e a revolução digital. [S.l.]: [s.n.], 2018.

ROSENO, E. **Sistema Público de Escrituração Digital - SPED Contábil:** impactos nas práticas de controle interno e gestão de riscos de empresas participantes do projeto piloto da Receita Federal. [S.l.]: [s.n.], 2012.

SANTOS, M. C. D. **Moedas Digitais como Estratégia para a Inteligência de Mercado:** um ensaio teórico. [S.l.]: [s.n.], 2021.

SANTOS, M. I. D. C. **TECNOLOGIAS, DESEMPENHO FINANCEIRO E TRANSFORMAÇÕES NA PROFISSÃO CONTÁBIL:** um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil. [S.l.]: [s.n.], 2020.

SILVA, A. F. D. **RoboEduc:** uma metodologia de aprendizado com robótica educacional. [S.l.]: [s.n.], 2009.

SILVA, V. J. D. **Criptomoedas:** aspectos econômicos e impacto regulatório do Bitcoin em El Salvador. [S.l.]: [s.n.], 2023.

VICENTE, B. C. D. A. **Um estudo da tecnologia blockcahin e seu papel na Indústria 4.0.**
[S.l.]: [s.n.], 2023.